



A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS

FRANCISCA CARLA DA SILVA LOPES; JHONANTHAN GABRIELL TORRES SILVA;
MARIA EDUARDA RIBEIRO DE CARVALHO

RESUMO

Introdução: A queimadura é uma fisiopatologia que provoca lesão da integridade capilar e vascular dos tecidos orgânicos, sendo geralmente causadas por agentes térmicos, químicos e elétricos. Os agravos podem resultar em cicatrizes hipertróficas, quelóides e até rigidez articular. A fisioterapia torna-se essencial no tratamento de indivíduos queimados durante todo o acompanhamento hospitalar, possibilitando o retorno da qualidade de vida e bem-estar do paciente, através de todos os recursos utilizados pelo fisioterapeuta. **Objetivo:** analisar a importância da fisioterapia no tratamento e reabilitação de pacientes queimados.. **Métodos:** Foram realizadas buscas em algumas bases de dados, como: PubMed, SciELO e LILACS, utilizando critérios de inclusão e exclusão, nos quais os de inclusão foram artigos publicados na língua portuguesa entre o período de 2010 a 2022. **Resultados:** Ao final foram selecionados 7 artigos, referentes à fisioterapia na reabilitação de queimados. Onde cada estudo de artigo revelou o perfil desses pacientes e a eficiência na melhora dos sintomas em diferentes tipos de casos do processo de reabilitação dos pacientes queimados. **Conclusão:** Com a realização desse estudo, fica evidente a importância da fisioterapia no tratamento de queimados. Foi apresentado uma melhora significativa nos pacientes de queimados com tratamentos da fisioterapia em relação aos demais. Assim, a fisioterapia se prova de extrema relevância no contexto de saúde brasileira.

Palavras-chave: Fisioterapia; Queimaduras; Reabilitação.

1 INTRODUÇÃO

A queimadura é uma fisiopatologia, em que há ocorrência de uma lesão, levando a um comprometimento da integridade capilar e vascular dos tecidos orgânicos, sendo causada por agentes térmicos, químicos e elétricos. Podendo atingir a pele de maneira superficial ou profunda, como: subcutânea, músculos, tendões e ossos, sendo classificadas em primeiro, segundo, terceiro e quarto grau (ALBUQUERQUE et al. 2010).

Dentre as principais causas térmicas é visto o contato com líquido aquecido, a chama de fogo e objeto quente. As queimaduras químicas provocam danos teciduais, nos quais nem sempre resulta em forma de calor, enquanto as provocadas por correntes elétricas são menos comuns, entretanto, mais letais (SILVA, 2013). As queimaduras podem resultar em cicatrizes hipertróficas, quelóides, deformidades graves, rigidez articular e distúrbios psicológicos adversos, com reações psicossociais a respeito da exigência da autoimagem ligada à beleza exterior (SOUZA, 2018).

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Queimaduras, a cada ano cerca de um milhão de pessoas são atingidas por queimaduras no país, das quais duzentos mil procuram

assistência hospitalar e quarenta mil precisam de internações. Vale ressaltar que os danos alcançados pelas queimaduras são considerados um grave problema de saúde pública, na medida que afeta indivíduos de todas as faixas etárias e ambos os sexos, contribuindo para o aumento do índice de mortalidade nos diversos centros hospitalares (FERNANDES, 2019).

No que concerne ao tratamento de queimados há um consenso na literatura a respeito da utilização de Sulfadiazina de Prata 1%, pois têm se mostrado de suma importância seu manejo, apresentando o fito de realizar o desbridamento de tecidos necrosados e combater infecções que estão presentes no local de queimaduras. Produtos de origem natural também são utilizados no tratamento de queimados, como o mel, que tem como efeito o estímulo da epitelização e ação antibacteriana (FERREIRA et al. 2003).

Para um efetivo tratamento é necessário uma equipe multiprofissional que tenha, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos e psicólogos para que se possa abranger condutas específicas, e desse modo alcançar baixos índices de mortalidade, e bons indicadores de recuperação dos pacientes (SILVA, 2021).

No tratamento de pacientes com queimaduras, o fisioterapeuta é um profissional de extrema importância, pois através do tratamento fisioterapêutico, é possível, diminuir as sequelas físicas e motoras que surgem devido a lesão (SANTANA, BRITO, COSTA, 2012). A importância do tratamento fisioterapêutico na reabilitação do paciente queimado começa no momento em que o paciente chega ao hospital, sendo um processo que está sempre passando por adaptação, que é modificado diariamente conforme o necessário para uma melhor reabilitação (FILHO, 2016).

O objetivo deste estudo é analisar a importância da fisioterapia no tratamento e reabilitação de pacientes com queimaduras. A fisioterapia tem contribuído no ato de tratar de queimados e em consequência das sequelas de queimaduras, as técnicas fisioterapêuticas também têm a capacidade de prevenir complicações futuras que podem acometer os pacientes. Conhecer a importância do fisioterapeuta na reabilitação de queimados é de notória necessidade para o reconhecimento e valorização dos profissionais, e desse modo evidenciar que o fisioterapeuta é indispensável para a evolução de pacientes queimados, têm-se como justificativa para o presente estudo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, na qual foram utilizados bases de dados como: PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Ao todo foram encontrados 31 artigos, que utilizando os critérios de inclusão e exclusão, nos quais os de inclusão foram artigos publicados na língua portuguesa entre o período de 2010 a 2022, artigos que abordassem o tema de reabilitação fisioterapêutica em queimados, e sendo excluídos os artigos de revisão, artigos em duplicatas, artigos que abordassem o tema queimados, mas sem o tratamento fisioterapêutico na reabilitação e por fim, artigos que apresentavam estudos realizados em animais. 10 artigos ficaram elegíveis, destes, 7 foram incluídos nesta revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTOR/ANO	TÍTULO ESTUDO	DO	TIPO ESTUDO	DE	OBJETIVOS DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
-----------	---------------	----	-------------	----	---------------------	-----------------------

ROCHA SILVA et al., 2013	Análise da qualidade de vida de pacientes queimados submetidos ao tratamento fisioterapêutico internados no centro de tratamento de queimados.	Observacional - descritivo .	Verificar a qualidade de vida e o atendimento fisioterapêutico de pacientes queimados hospitalizados no centro de tratamento de queimados em Ananindeua - PA.	Observou-se melhora em todos os domínios, tendo maior significância estatisticamente em aspecto social, dor e na saúde mental.
SANTANA, BRITO, COSTA, 2012	Importância da fisioterapia na reabilitação do paciente queimado.	Estudo de intervenção de campo.	Analisar a importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes com queimaduras, por meio da aplicação de um protocolo de avaliação antes e após a fisioterapia, com os pacientes do Hospital de Emergência de Sergipe.	Houve predomínio de queimadura de 2º grau. A fase predominante foi a inflamatória e, após a prática de fisioterapia, foi a de remodelação. O edema regrediu em todos os pacientes após a terapia.
ALBUQUERQUE et al., 2010	Análise dos pacientes queimados com sequelas motoras em um hospital de referência na cidade de Fortaleza-CE .	Estudo exploratório, descritivo e transversal.	Analisar as sequelas motoras em pacientes queimados e a intervenção fisioterapêutica no tratamento.	Constatou que os membros superiores unilaterais foram o maior alvo de comprometimento pelas sequelas, bem como 85% dos pacientes ficaram satisfeitos com a fisioterapia, apresentando melhora significativa do quadro.

BARRETO, COSTA, NASCIMENTO, 2013	Unidade de Tratamento de Queimados: perfil epidemiológico dos pacientes admitidos na Fisioterapia.	Estudo retrospectivo, descritivo e transversal.	Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes admitidos na Fisioterapia da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgência de Sergipe.	Teve altos índices de admissão na fisioterapia, sendo a predominância de queimaduras na população infantil, provocados por agentes térmicos, atingindo regiões dos membros superiores e tronco.
COSTA et al., 2010	Efeito de aplicação de microcorrente no processo de reparo tecidual de queimaduras.	Ensaio clínico controlado.	Descrever os efeitos da aplicação de microcorrentes no processo de reparo tecidual de lesões causadas por queimaduras em humanos.	O grupo experimental teve diminuição da área queimada em menor tempo, redução do quadro algico e maior ganho de peso corporal.
PAMPOLIM et al., 2019	Atuação da fisioterapia no paciente queimado e identificação do perfil clínica em um centro de referência estadual.	Estudo observacional, de abordagem retrospectiva e caráter quantitativo.	Conhecer o perfil clínico de pacientes queimados e ações fisioterapêuticas em uma unidade de referência estadual.	Foi adotado condutas da fisioterapia respiratória e motora que atuam de forma significativa na recuperação do paciente queimado.
LAMBERTI et al., 2014	Recursos fisioterapêuticos em pacientes queimados: relato de caso de um sobrevivente do incêndio na Boate Kiss.	Estudo tipo relato de caso.	Constatar a eficácia dos tratamentos propostos no processo de cicatrização e funcionalidade das sequelas motoras causadas por queimaduras de material tóxico de cianeto.	O estudo demonstrou que houve influência dos recursos fisioterapêuticos empregados e os mesmos auxiliaram no processo de cicatrização e recuperação

				funcional.
--	--	--	--	------------

Os resultados da pesquisa foram obtidos através de leitura minuciosa dos 7 artigos, referentes ao tratamento da fisioterapia na reabilitação de queimados. Foi encontrado que os tratamentos fisioterapeutas têm respostas eficazes aos pacientes que usufruem desses tratamentos como aplicação da laserterapia, microcorrentes, cinesioterapia entre outros. Onde os artigos mostraram que além de tratar o aspecto físico e o edema exposto, a fisioterapia também obteve resultados no aspecto emocional dos pacientes, devolvendo a eles, tanto sua capacidade de realizar suas atividades que já costumavam realizar, como também uma alívio na dor e melhora na sua autoestima.

Como bem se sabe, os aspectos e dilemas dos processos de saúde se relacionam diretamente com o contexto e organização social de cada meio. Como fora observado nos dados obtidos desta pesquisa, metade dos casos apresentados de queimaduras eram de pacientes na faixa etária de 18 a 60 anos aproximadamente, dado que pode ser correlacionado ao fato de tratar-se de uma faixa etária ativa, na qual é mais comum a autonomia e atuação em campos de trabalho que possam vir a apresentar algum risco, assim como, grandes extensões de queimaduras terem sido mais apresentadas em crianças menores de 6 anos, pois por vezes, a curiosidade junto da incoordenação motora e imaturidade serem fatores de risco.

Constatou que a fisioterapia pode não só garantir uma melhor qualidade de vida a esses paciente como também mudou a realidade que se tinha antigamente, que os pacientes queimados não tinha uma expectativa de uma boa qualidade de vida, apenas buscava em um hospital sobreviver ao corrido, sendo esta realidade mudado principalmente pela fisioterapia que cuida da cicatrização, melhora, preserva e recupera a integridade articular permitindo uma amplitude de movimento normal a esses pacientes. Considerando a importância da atuação da fisioterapia em pacientes pós queimados em todas as fases do tratamento, estão visando a recuperação e o retorno do paciente às atividades da vida diária, alcançando as melhores respostas, para o retorno do mesmo ao convívio social.

4 CONCLUSÃO

Infere-se, portanto, que os estudos abordados na presente revisão reforçam a importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes queimados desde o primeiro atendimento à alta hospitalar. Sendo assim, as técnicas fisioterapêuticas são mediadoras e necessárias na reabilitação dos pacientes, na medida que expressa sua capacidade de reabilitação e garante aos pacientes maior mobilidade, evitando edemas e melhorando a saúde até mesmo no aspecto emocional dos internos. O que antes tinha como objetivo no tratamento de pacientes queimados apenas a sobrevivência destes, atualmente, no entanto, tornou-se expectativa também a busca por uma boa qualidade de vida das vítimas de pequenas e grandes queimaduras.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. L. L. et al. Análise dos pacientes queimados com sequelas motoras em um hospital de referência na cidade de Fortaleza-CE. Revista Brasileira de Queimadura, Fortaleza, 2010.

COSTA, S.A.; DE FREITAS, A.M.; DOS SANTOS, C.O. Efeitos da aplicação de microcorrente de reparo tecidual de queimaduras. Fisioterapia Brasil, Salvador, 2010.

FERREIRA et al. Curativo do paciente queimado: uma revisão de literatura. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, 2022.

FERNANDES, M. I. S. Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura. Revista UNINGÁ, Maringá, 2019.

FILHO, Blair José Rosa. Fisioterapia nas lesões por queimadura. CREFITO12, 2016. Disponível em: <https://crefito12.org.br/fisioterapia-nas-lesoes-por-queimadura/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

LAMBERTI, D. B. et al. Recursos fisioterapêuticos em paciente queimado: Relato de caso de um sobrevivente do incêndio na Boate Kiss. Revista UNINGÁ, 2014.

NASCIMENTO, L. K. A.; BARRETO, J. M.; COSTA, A. C. S. M. Unidade de Tratamento de Queimados: perfil epidemiológico dos pacientes admitidos na Fisioterapia. Revista Brasileira de Queimaduras, Aracaju, 2013.

PAPOLIM, G et al. Atuação da fisioterapia no paciente queimado e identificação do perfil clínico em um centro de referência estadual. Revista Brasileira de queimaduras, Vitória, 2019.

SANTANA, C. M. L.; BRITO, C. F.; COSTA, A. C. S. M. Importância da fisioterapia na reabilitação do paciente queimado. Revista Brasileira de Queimaduras, Aracaju, 2012.

SILVA, A. F. R. E. et al. Análise da qualidade de vida de pacientes queimados submetidos ao tratamento fisioterapêutico internados no Centro de Tratamento de Queimados. Revista Brasileira de Queimaduras, Ananindeua, 2013.

SILVA et al. Atuação da equipe multiprofissional no atendimento de um grande queimado: Um relato de caso. Revista Brasileira de queimaduras, Florianópolis, 2021.

SOUZA, D. A. P.; MELO, E. G. M.; ROSA, C. M. Reabilitação fisioterapêutica em paciente queimado: caso clínico. Revista Interdisciplinar, Teresina, 2018.

ROCHA E SILVA, A. F. et al. Análise da qualidade de vida de pacientes queimados submetidos ao tratamento fisioterapêutico internados no Centro de Tratamento de Queimados. Revista Brasileira de Queimaduras, Londrina, 2016